



Sexta, 2 de setembro de 2011, 16h44 @Atualizada às 17h24

América: Edilson é batedor de carteira perto de árbitro da final de 2006

Reprodução



Lance de pênalti reclamado pelo América, na final da Taça Guanabara de 2006, contra o Botafogo, que perdia por 1 a 0 e virou o jogo para 3 a 1

Eliano Jorge

Todas as suspeitas, evidências e reclamações contra arbitragens no futebol, por mais infundadas que sejam, se materializaram nas denúncias de dois supostos ex-árbitros que apontaram ao *Jornal da Record* um esquema de manipulação de resultados dentro da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, ao menos entre 2006 e 2010.

Uma das vítimas indicadas pela dupla é o América, quinto clube de futebol mais tradicional do Estado, e um dos que mais se queixam de arbitragem. O presidente americano Vinicius Cordeiro, em entrevista a **Terra Magazine**, afirma que não se surpreende tanto com as acusações.

- Na final de 2006, nós tivemos aquela arbitragem escandalosa, na final da Taça Guanabara - exemplifica o dirigente, ainda indignado pelo que considera favorecimento explícito ao Botafogo.

Cordeiro compara William de Souza Nery, que apitou aquela decisão, com Edilson Pereira de Carvalho, principal árbitro do escândalo que motivou a anulação de 11 partidas na Série A nacional de 2005.

- Para mim, o Edilson é batedor de carteira perto do Nery. Ele ajudou a frustrar o sonho de 50 anos - opina, se referindo à chance de conquistar um título que o América não obtém desde 1960.

Neste sábado (3), o clube rubro estreia na Copa Rio, diante do Madureira, com arbitragem de um dos acusados de manipular jogos, Lenilton Rodrigues, conta Cordeiro.

- Estou extremamente preocupado porque esse árbitro está sob suspeita - diz o presidente americano.

Confira a entrevista.

Terra Magazine - Como o senhor recebeu as denúncias de manipulação de resultados no Rio de Janeiro e que providências o América tomará?

Vinicius Cordeiro - Recebi a denúncia inicialmente com indignação, como todo torcedor, como todo cidadão que tem no futebol uma paixão. Em primeiro lugar, a gente está indignado e quer uma apuração desses fatos pela própria Federação, que tem o papel e o dever de apurar. Em segundo lugar, que o Ministério Público também faça sua parte. E pedir que a própria imprensa não deixe que o assunto durma. Agora, em terceiro lugar, não tenho tanta surpresa porque o período apontado foi entre 2006 e 2010. Na final de 2006, nós tivemos aquela arbitragem escandalosa, na final da Taça Guanabara.

Aquele foi o exemplo mais evidente (de possível manipulação de resultado), para o senhor?

E gritante. Para mim, foi. Agora, em 2011 (quando foi rebaixado à segunda divisão estadual), o América tinha uma equipe muito fraca tecnicamente, e por isso eu me reservo a esperar a apuração dos resultados para me pronunciar. Mas confio, mais uma vez, que a Federação faça seu papel, que investigue rigorosamente essas denúncias e que o Ministério Público também tome as medidas legais cabíveis. O América vai aguardar o desdobramento dessas investigações para se pronunciar ou para tomar alguma medida que caiba esportivamente.

Se o esquema estava dentro da Federação, é possível que ela própria vá conseguir apurar isso corretamente?

Não sei que entidade, não sei quem está envolvido, então não posso sair afirmando que a Federação não possa se autoapurar. Ainda acredito que o presidente Rubens Lopes tenha o bom senso de instaurar uma investigação por conta própria e procurar saber o que houve exatamente, que não seja um processo somente de descredibilizar o denunciador, mas seja um processo de procurar, de fato, ver as evidências daquilo que os árbitros falam.

Existe algum temor e alguma precaução para os próximos jogos do América?

Peguei a denúncia um pouco mais completa, vi da fonte investigadora. O América inicia amanhã a Copa Rio, às 15h contra o Madureira, e o árbitro escalado é o árbitro

envolvido num dos jogos apontados como manipulados. Então, estou extremamente preocupado porque esse árbitro está sob suspeita, digamos assim.

Quem é ele?

Lenilton Rodrigues. Estou profundamente preocupado. Espero que a Federação coloque um olho mais apurado nessas coisas.

Chegou a ser nominado nas denúncias também o árbitro da final da Taça Guanabara de 2006?

Não. William Nery, né? Para mim, o Edilson (Pereira de Carvalho, árbitro do escândalo de manipulação de resultado do Campeonato Brasileiro de 2005) é batedor de carteira perto do Nery. Ele ajudou a frustrar o sonho de 50 anos.

O senhor lembra dos lances daquele jogo?

Lembro, lembro. O (atacante americano) Chris foi calçado pelo goleiro (botafoguense) Max dentro da área, sem bola. Entra na internet aí, bota "Botafogo x América 2006", pode passar as imagens para o seu leitor que ele vai ver que absurdo. Na final do campeonato.

É um prejuízo que não pode ser reparado nunca, né, para um time há tanto tempo sem ganhar um título?

Evidente. O América é fundador da Federação, ele fundou futsal aqui em Campos Sales, é um clube pioneiro. Nada vai repor aquilo que a gente tenha eventualmente perdido, mas é uma coisa muito clara: nós temos um sentimento de injustiça, de mostrar a verdade e de moralizar as competições. É disso que nós estamos atrás.

http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:iv_urGW3aBYJ:terramagazine.terra.com.br/interna/0,,OI5327713-EI6598,00-America%2BEdilson%2Be%2Bbatedor%2Bde%2Bcarteira%2Bperto%2Bde%2Barbitro%2Bda%2Bfinal%2Bde.html+%amp;cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br